



## A cultura emoldurada na arte dos versos

### The culture framed in the art of verses

**Mariana Pedroso Naves**

[mari.pedroso@gmail.com](mailto:mari.pedroso@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

**Ana Cristina Fernandes Pereira Wolff**

[anafernandes@utfpr.edu.br](mailto:anafernandes@utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

**Gustavo Avelino da Silva**

[gustavoavelino123456789@gmail.com](mailto:gustavoavelino123456789@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

#### RESUMO

A poesia, sendo a arte de transformar os sentimentos em palavras, ao ser disseminada em um meio acadêmico, amplia e aguça o senso crítico do público-leitor, dando voz e vez às culturas imbuídas nos poemas e aos artistas escritores. Sob essa perspectiva, o Projeto Poesia Emoldurada da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus de Apucarana, consiste em divulgar poesias consagradas e poesias autorais da comunidade interna e externa. Por poesias consagradas, entendem-se poesias de autores renomados, conhecidos no cenário nacional e internacional, ao passo que as poesias autorais são produções dos autores que desejam, através do Projeto, ter visibilidade. O objetivo do Projeto é incentivar as produções de textos poéticos assim como a leitura de poesia. Desse modo, também revela o olhar subjetivo de cada participante e sua forma singular de retratar o mundo. Através das redes sociais, como o Facebook e o Instagram, ocorre a divulgação das poesias concomitantemente aos trabalhos artísticos. O Projeto, portanto, forma paulatinamente um público que interage e se interessa pela pluralidade cultural de cada eu-lírico manifestado nos poemas, interessando-se pela arte dos versos e pelo mundo da poesia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Poesia. Cultura. Leitura. Escrita.

#### ABSTRACT

The poetry, being the art of transforming feelings into words, when disseminated in an academic community, expands and sharpens the critical sense of the readership, giving voice and a turn to cultures imbued in poems and artist writers. In this perspective, the Framed Poetry Project of the Federal Technological University of Paraná, at the Campus Apucarana, consists of disseminating consecrated poetry and authorial poetry by authors from the internal and external community. By consecrated poetry, it's meant poetry by renowned authors, known in the national and international scenario, whereas the authorial poems are produced by authors who wish, through the Project, to have visibility. The objective of the Project is to encourage the productions of poetic texts as well as poetry reading. Therefore, it also reveals the subjective look of each participant and their unique way of portraying the world. Through social networks, such as Facebook and Instagram, poetry is disseminated concomitantly with artwork. The Project, therefore, gradually forms a public that interacts and is interested in the cultural plurality of each lyrical-self manifested in the poems, becoming interested in art in verse and in the world of poetry.

**KEYWORDS:** Poetry. Culture. Reading. Writing.



## INTRODUÇÃO

*Poesia é a tentativa de representar ou de restituir por meio da linguagem articulada aquelas coisas ou aquela coisa que os gestos, as lágrimas, as carícias, os beijos, os suspiros procuram obscuramente exprimir.*

(Paul Valéry)

Em um meio acadêmico repleto de pluralidades, nota-se que há uma variedade de culturas e, conseqüentemente, de olhares que não veem, mas sim observam (DOYLE, 2019) o mundo a sua volta de modo singular. Dessa forma, deve-se considerar que a Universidade tem como esteira a diversidade de valores e culturas oriundas dos mais diversos segmentos sociais e, em decorrência disso, os olhares daqueles(as) que a frequentam não são os mesmos e carregam em si a riqueza das subjetividades. Nesse contexto, entre diversas possibilidades artísticas, considera-se a arte de expressar a visão de mundo por meio de palavras versificadas, expondo a criatividade e a sensibilidade em um papel ou em um software digitalizador, externando o que há dentro de si.

Mas, afinal, o que é “poesia”? Mário de Miranda Quintana, poeta e jornalista brasileiro, dizia que “a poesia não se entrega a quem a define” (QUINTANA, 2021). Segundo o Dicionário Houaiss Corporativo, poesia é a “arte de compor ou escrever versos” (DICIONÁRIO, 2021), porém, sabe-se que qualquer texto versificado não é necessariamente uma poesia, uma receita culinária pode vir em versos e não se refere a uma arte poética, por exemplo. Já para Terry Eagleton, a poesia

é uma imagem da verdade de que a linguagem não é o que nos afasta da realidade, mas o que nos dá o acesso mais profundo a ela. Portanto, não é uma escolha entre ser fascinado com as palavras e apreensivo com as coisas. É da própria essência das palavras apontar para além delas mesmas, de modo que as agarrar como preciosas por si seja também avançar mais profundamente rumo ao mundo a que se referem. (EAGLETON, 2021, s.p).

Partindo dessa lógica, a poesia é a arte de um gênero aberto e livre, possibilitando inúmeras interpretações, experiências de sentido e novas perspectivas. A frase: “Eu senti antes de pensar”, atribuída a Jean Jacques Rousseau (ROUSSEAU, [20--?]) encaminha para a reflexão que o sentimento precede o pensamento e as palavras, tendo em vista que essas possuem o condão de interpretar e dar voz, vazão aos pensamentos. Talvez este seja o grande desafio do poeta: perceber essa complexidade, vez que tudo em volta está em contínuo movimento e a poesia busca à sua maneira, dentro de um determinado contexto cultural e social, ajudar os(as) leitores(as) a obterem uma melhor compreensão do mundo e de si mesmos.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no Câmpus Apucarana, desenvolveu o Projeto Poesia Emoldurada em 2019, que aguça a criticidade da comunidade externa e interna. Tal Projeto, além de requerer poucos recursos financeiros e estar sendo aprimorado gradativamente, visa à socialização e à criação de um público leitor e escritor, incentiva a leitura, a escrita e a apreciação de poesias e, também, o aprimoramento de um novo olhar, capaz de observar tudo sob um novo ângulo, sob uma nova perspectiva. Assim, os objetivos definidos são: valorizar e divulgar a poesia; valorizar talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa; formar um público efetivo de poesia.



Para tanto, o Projeto expõe poesias autorais e consagradas nas redes sociais, tornando-as públicas e dando visibilidade a novos escritores. A exposição desperta o interesse do leitor em participar do Projeto e compartilhar seus versos com diferentes leitores das páginas. Dessa forma, divulgando os textos dos artistas escritores na Internet, fomenta o senso crítico do leitor e a sua imaginação, através de uma nova cultura exposta nos versos.

Tendo em vista o cenário atípico de pandemia, em um meio onde a liquidez faz morada (SIQUEIRA, 2013) trazendo várias incertezas, síndromes diversas, transtornos mentais e inúmeros suicídios, a "poesia é a força que atua de uma maneira divina e inapreendida, além e acima da consciência" (BANDEIRA, 1954). Ela carrega em sua essência a atmosfera poética que, ao pairar no ar, causa um certo tumulto emocional (BANDEIRA, 1954) contribuindo efetivamente para a melhora da saúde mental.

Em suma, é de extrema importância que haja a valorização e a divulgação do gênero poético, como propõe o Projeto: levar a poesia aos alunos e servidores da UTFPR, como também à comunidade externa, incentivando o público a escrever e a ler poesias, a fim de que o mundo seja visto sob um novo ângulo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Com o alastramento do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) e a suspensão das atividades acadêmicas presenciais, a divulgação das poesias pelo Projeto tem sido realizada somente de modo virtual, pelas redes sociais Facebook e Instagram. Os poemas são submetidos por meio do formulário do Google Forms, cujo link se encontra disponível em cada rede social.

O formulário permite que os autores registrem suas informações pessoais, autorizem a publicação pelo Projeto e enviem seus textos anexos. As poesias recebidas são encaminhadas para avaliação e correção por uma banca composta por dois professores da área de Linguagens e de Literatura, que avaliam o tema e a pertinência da publicação. Caso haja empate, o poema é enviado para um terceiro avaliador. Os autores são comunicados sobre o parecer: aceite, recusa ou necessidade de alterações no texto. Os poemas aprovados são disponibilizados aos alunos responsáveis para realizar a postagem nas páginas.

As poesias publicadas nas páginas virtuais possuem liberdade para publicação, possibilitando que um trabalho artístico seja feito. Um dos alunos integrantes do projeto desenvolve um design artístico específico, de acordo com o tema do poema, incluindo cores, traços, imagens, composição de fundo, entre outras particularidades. Com o auxílio de outra aluna, as artes são publicadas três vezes por semana, geralmente às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras. Quando necessário, em função do fluxo de recebimentos dos textos, pode haver alguma alteração pontual nesse cronograma.

A partir dos poemas recebidos e do design artístico, as publicações são concebidas formando mosaicos, como mostrado na Figura 1. O trabalho artístico faz com que os detalhes revelem um pouco sobre o tema de cada poema e o que está além do título, instigando o leitor a ler a poesia e a compartilhá-la.

Figura 1 – Mosaico formado pelas publicações do Poesia Emoldurada no Instagram







Poesia Emoldurada. Desse total, 66 poesias foram autorais e 7 consagradas (publicadas quando não havia poema autoral avaliado e disponível para publicação). A equipe do Projeto observou que o Facebook possui maior alcance, pois as poesias chegaram a mais de 150 mil pessoas no mês de julho, como se observa na Tabela 1 e na Figura 4.

Tabela 1 – Publicações e alcance do Poesia Emoldurada no Facebook – fevereiro a agosto/2021

| Meses do projeto | Poesias publicadas | Total de pessoas alcançadas |
|------------------|--------------------|-----------------------------|
| Fevereiro        | 6                  | 6.243                       |
| Março            | 9                  | 14.449                      |
| Abril            | 9                  | 38.113                      |
| Maió             | 13                 | 33.504                      |
| Junho            | 11                 | 36.095                      |
| Julho            | 15                 | 150.338                     |
| Agosto           | 10                 | 62.678                      |
| Total            | 73                 | 341.426                     |

Fonte: Autoria própria, a partir de dados do Facebook (2021)

Figura 4 – Publicações e alcance do Poesia Emoldurada no Facebook – fevereiro a agosto/2021



Fonte: Autoria própria, a partir de dados do Facebook (2021)

A partir do Instagram, foram coletados os dados de alcance de cada poesia publicada, entre fevereiro e agosto. Em agosto, o alcance médio foi de 141 pessoas por publicação, com um total de 1.412 pessoas alcançadas; já o Facebook obteve 62.678 visualizações nesse mês, revelando alcance um alcance bem maior nesta plataforma. Os dados do Instagram no mês de agosto estão explícitos na Tabela 2.

Tabela 2 – Acesso às publicações do Poesia Emoldurada no Instagram – agosto/2021.

| Data da publicação | Título                 | Autor                   | Pessoas alcançadas |
|--------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|
| 01/08/2021         | Antropofagia           | João Pedro Melo Silva   | 159                |
| 05/08/2021         | Cactos                 | Rosenilda Gonçalves     | 124                |
| 06/08/2021         | Lá detrás do horizonte | João Eudinan            | 134                |
| 08/08/2021         | SEMPRE A ESPERAR       | Aida M. S. Santos       | 108                |
| 10/08/2021         | SALVADOR BAHIA         | Eloisio Camilo de Matos | 104                |
| 11/08/2021         | Nudez socrática        | Mariana Pedroso Naves   | 177                |
| 14/08/2021         | Casinha                | Sergio Miranda          | 193                |
| 21/08/2021         | SAGITARIANO SOMBRIÓ    | Augusto Enhama          | 116                |
| 23/08/2021         | Do Sol nascente        | Juliano Fabro           | 96                 |
| 29/08/2021         | Quintal                | Sergio Miranda          | 201                |



Fonte: Autoria própria, a partir de dados do Instagram (2021)

Além disso, os dados de alcance de cada poesia no Facebook, entre fevereiro e agosto, são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Acesso às publicações do Poesia Emoldurada no Facebook – maio a agosto de 2021. 68

| Data da publicação | Título                        | Autor                       | Pessoas alcançadas | Data da publicação | Título                          | Autor                     | Pessoas alcançadas |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| 17/02/2021         | O sossego da persistência     | Samuel Castro               | 89                 | 03/05/2021         | Efemeridade                     | Lucas Vinicius Assumpção  | 2.373              |
| 18/02/2021         | Devolutiva                    | Laura Ueno                  | 929                | 05/05/2021         | Mensageiro                      | -                         | 2.514              |
| 19/02/2021         | Em dias de Chuva              | Matheus Cardoso de Souza    | 1.721              | 07/05/2021         | Mãe                             | Rosenilda Gonçalves       | 1.865              |
| 23/02/2021         | Um ponto no limite            | Karla Mara Rühle Lingerfelt | 1.995              | 10/05/2021         | Escrita                         | Mia Couto                 | 2.009              |
| 26/02/2021         | ?                             | Gavelino                    | 813                | 12/05/2021         | Um Filme                        | Anderson Oliveira         | 2.127              |
| 28/02/2021         | Amor em todas as cores        | Gabriela Molinari           | 696                | 15/05/2021         | Impressionistamente Mulher      | Whiminem                  | 3.006              |
| 04/03/2021         | Estudar                       | Lehylla Lago                | 696                | 17/05/2021         | Certidão de Óbito               | Conceição Evaristo        | 2.210              |
| 06/03/2021         | Recordar é preciso            | Conceição Evaristo          | 1.145              | 19/05/2021         | Aguaireiro                      | Asyalue                   | 3.589              |
| 08/03/2021         | Dedos com dedos               | Vitória Carolina            | 643                | 21/05/2021         | CADÊ O SORRISO QUE "TAVA" AQUI? | Alda M. S. Santos         | 3.678              |
| 10/03/2021         | Numa época                    | Maya Angelou                | 3.225              | 24/05/2021         | Construção do Belo              | Luiz Roberto Naves        | 2.344              |
| 12/03/2021         | Opus Vitae                    | João Victor Azevedo         | 1.180              | 26/05/2021         | Ensinaamentos                   | Ádela Prado               | 2.734              |
| 22/03/2021         | É preciso agir                | Bertold Brecht              | 634                | 29/05/2021         | Pensamentos                     | Fábio Nunes da Silva      | 2.605              |
| 24/03/2021         | A fazenda do sossego          | Samuel Castro               | 1.079              | 31/05/2021         | Impiedosa madrugada             | Silvio Souza              | 2.450              |
| 26/03/2021         | O futuro mandou lembranças    | Rodrigo Garcia Lopes        | 1.422              | 02/06/2021         | Ela e o Sol                     | Juliano Fabro             | 3.708              |
| 31/03/2021         | Baile da Sedução              | Anderson Oliveira           | 4.425              | 04/06/2021         | Livre sou                       | Rosenilda Oliveira        | 3.934              |
| 05/04/2021         | A esperança está nas estrelas | Lucas Vinicius Assumpção    | 3.601              | 07/06/2021         | QUAL O BARULHO DO SEU SILÊNCIO? | Alda M. S. Santos         | 4.142              |
| 07/04/2021         | O nó(s)                       | Mariana Pedrosa Naves       | 5.822              | 10/06/2021         | Beijo                           | Alexandre Vianna          | 2.648              |
| 09/04/2021         | Band-aid                      | -                           | 4.704              | 11/06/2021         | Regressa                        | Augusto Enhama            | 2.501              |
| 14/04/2021         | Através do olhar              | Samuel Castro               | 3.893              | 14/06/2021         | Doces Lembranças                | Danithielle Ferreira      | 3.860              |
| 16/04/2021         | E ele levou...                | Josefi Cristina da Silva    | 3.510              | 19/06/2021         | Nada é mais como era antes...   | Silvio Souza              | 2.501              |
| 19/04/2021         | Melancolia                    | Lucas Vinicius Assumpção    | 4.259              | 21/06/2021         | Arcádia                         | Sergio Miranda            | 3.324              |
| 27/04/2021         | Rondó dos cavalinhos          | Manuel Bandeira             | 7.130              | 23/06/2021         | Hipnos                          | Valdenice Nunes           | 2.199              |
| 28/04/2021         | Em gotas                      | Helena Ferreira             | 2.379              | 25/06/2021         | Suserania e Vassalagem          | A Lira de Isaac Bem Jubal | 2.298              |
| 30/04/2021         | Epístola da alma              | Alexandre Vianna            | 2.815              | 28/06/2021         | Definições                      | Juliano Fabro             | 4.980              |
| Data da publicação | Título                        | Autor                       | Pessoas alcançadas | Data da publicação | Título                          | Autor                     | Pessoas alcançadas |
| 01/07/2021         | Divindade                     | Luís Corredoura dixit       | 11.775             | 03/07/2021         | MEU AMIGO BEM-TE-UI             | João Eudinan              | 7.951              |
| 05/07/2021         | Absoluta                      | Rosenilda Gonçalves         | 4.425              | 07/07/2021         | Tôquilo Nem É Tão Longe         | Sergio Miranda            | 26.359             |
| 09/07/2021         | A vida no campo               | Hilza Barranco              | 8.919              | 12/07/2021         | E SE FOSSE AUTORIZADO?          | Alda M. S. Santos         | 6.417              |
| 15/07/2021         | Uma rosa                      | C. C.                       | 8.961              | 17/07/2021         | Precaução                       | Jean Carlo Barusso        | 4.496              |
| 20/07/2021         | METADE 20.21                  | Isadora Carvalho Almeida    | 22.339             | 21/07/2021         | Jardim                          | Juliano Fabro             | 4.196              |
| 22/07/2021         | Insanus Poetica Nocte         | Sergio Miranda              | 8.572              | 23/07/2021         | Amor Louco                      | Luís Corredoura dixit     | 13.993             |
| 27/07/2021         | AOS AMIGOS                    | João Eudinan                | 3.789              | 29/07/2021         | Nosotros                        | Gustavo Avelino           | 13.501             |
| 31/07/2021         | Antropofagia                  | João Pedro Melo Silva       | 4.645              | 03/08/2021         | Cactos                          | Rosenilda Gonçalves       | 4.694              |
| 05/08/2021         | Lá detrás do horizonte        | João Eudinan                | 5.439              | 08/08/2021         | Sempre a esperar                | Alda M. S. Santos         | 4.969              |
| 10/08/2021         | Salvador Bahia                | Eloisio Camilo de Matos     | 4.324              | 11/08/2021         | Nudez Socrática                 | Mariana Pedrosa Naves     | 14.874             |
| 23/08/2021         | Sagitariano sombrio           | Augusto Enhama              | 4.032              | 25/08/2021         | Do sol nascente                 | Juliano Fabro             | 16.118             |
| 29/08/2021         | Quintal                       | Sergio Miranda              | 3.948              | 30/08/2021         | Onde carregas?                  | Alda M. S. Santos         | 4.180              |

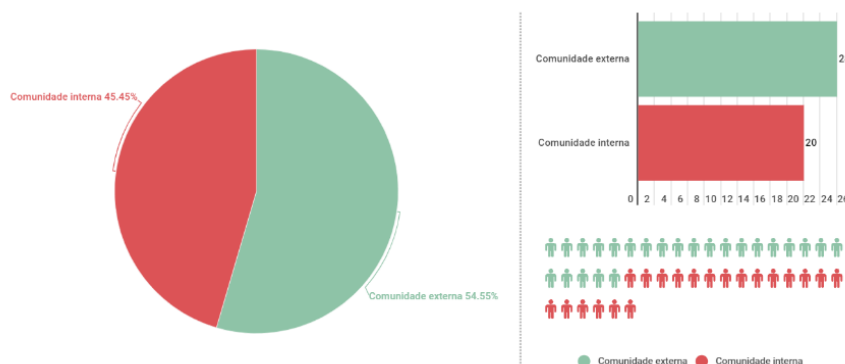
Fonte: Autoria própria, a partir de dados do Facebook (2021)

Constata-se, portanto, que o Projeto está valorizando e divulgando o gênero poético, alcançando milhares de internautas por intermédio das redes sociais. Incentivando a leitura de poesia e a escrita, o Projeto possui um público que é crescente, e que já é formado por poetas de várias regiões do Brasil e de países irmãos, como Angola e Portugal.

Além das análises dos meses e do alcance, foi possível fazer a relação entre a participação da comunidade externa e a interna no Projeto. Entre 44 poetas autorais, tem-se 20 da comunidade interna e 24 da comunidade externa, conforme a Figura 5.



Figura 5 – Participação de autores no Poesia Emoldurada – fevereiro a agosto/2021



Fonte: Autoria própria (2021)

Logo, o Projeto conseguiu ter uma desenvoltura superior à esperada, com um maior alcance no Facebook e um aumento gradativo no Instagram. O resultado obtido se deu graças à expansão dos meios de divulgação através dos grupos no Facebook e da exploração dos Stories interativos no Instagram, obtendo a média de mais de 73 mil contas alcançadas por mês. Assim, o Projeto continua descobrindo novos talentos literários e novos leitores, despertando o interesse seja para a leitura, seja para a escrita.

## CONCLUSÕES

Tendo em vista a coleta dos dados, conclui-se que o objetivo principal do Projeto de Extensão Poesia Emoldurada tem sido alcançado paulatinamente. O alcance e a interação indicam que os poemas estão irradiando a cultura nos versos, incentivando a leitura e o apreço pela poesia de um público que é crescente. As redes sociais têm contribuído muito para a visibilidade dos artistas escritores e têm atingido um maior número de leitores devido ao vínculo feito com os grupos literários e com os trabalhos artísticos desenvolvidos, que chamam a atenção e despertam a curiosidade das pessoas em saber o que há além do título.

O projeto continua exercitando todos os seus objetivos fulcrais: valorizar os talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; incentivar a arte, a leitura, a escrita; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa e formar um público efetivo de poesia. As páginas do Projeto configuram-se como espaço de divulgação de poesia e de articulação entre autores e leitores. A partir delas, há um movimento cíclico em que tanto autores quanto leitores tornam-se divulgadores, indicando as páginas do Poesia Emoldurada para outras pessoas, constituindo, assim, uma rede de divulgação, leitura e valorização do texto poético.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, especialmente à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias, pela concessão da Bolsa de Incentivo à Produção Artística e Cultural (BIPAC) a um dos alunos integrantes do Projeto, entre maio e julho de 2021. Igualmente, aos artistas autores, que pintam sua arte em forma de versos e palavras, e ao público leitor, que acredita no Poesia Emoldurada fazendo com que cresça cada vez mais.



## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Manuel. **Poesia e Verso**. Rio de Janeiro: MEC, 1954. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3081798/mod\\_resource/content/2/Manuel%20Bandeira%20-%20Poesia%20e%20verso.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3081798/mod_resource/content/2/Manuel%20Bandeira%20-%20Poesia%20e%20verso.pdf). Acesso em: 8 set. 2021.

DICIONÁRIO Houaiss Corporativo. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.houaiss.net/corporativo/>. Acesso em: 8 set. 2021.

DOYLE, Arthur Conan. **Um Escândalo na Boêmia**. Brasil: HarperCollins, 2019.

EAGLETON, Terry. **Portal - fazia poesia**: O que é a poesia?. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://faziapoesia.com.br/o-que-e-poesia-abd6df7fca03>. Acesso em: 8 set. 2021.

POESIA EMOLDURADA. Facebook: Poesia emoldurada. Disponível em: <https://www.facebook.com/poesiaemoldurada.ap>. Acesso em: 8 set. 2021.

POESIA EMOLDURADA. Instagram: Poesia Emoldurada. Disponível em: <https://www.instagram.com/poesiaemoldurada.ap/>. Acesso em: 8 set. 2021.

QUINTANA, Mario. **A Magia da Poesia**: Mario Quintana – 50 Poemas. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://poesiaspoemaseversos.com.br/mario-quintana-poemas/>. Acesso em: 8 set. 2021.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **As Confissões de Jean-Jacques Rousseau**. [S. l.]: Tecnoprint S.A, [20--?]. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwje6fKZkf\\_yAhV\\_E7kGHXdXDkEQFnoECBsQAQ&url=https%3A%2F%2Fedisciplinas.usp.br%2Fpluginfile.php%2F2063075%2Fmod\\_folder%2Fcontent%2F0%2FLivro%25201%2520-%2520as%2520confiss%25C3%25B5es%2520de%2520Jean-Jacques%2520Rousseau.pdf%3Fforcedownload%3D1&usg=AOvVaw1ZQDr4-8kF0RaO8ZqbWD8n](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwje6fKZkf_yAhV_E7kGHXdXDkEQFnoECBsQAQ&url=https%3A%2F%2Fedisciplinas.usp.br%2Fpluginfile.php%2F2063075%2Fmod_folder%2Fcontent%2F0%2FLivro%25201%2520-%2520as%2520confiss%25C3%25B5es%2520de%2520Jean-Jacques%2520Rousseau.pdf%3Fforcedownload%3D1&usg=AOvVaw1ZQDr4-8kF0RaO8ZqbWD8n). Acesso em: 8 set. 2021.

SIQUEIRA, Vinicius. **O que é liquidez em Bauman?** [S. l.], 2013. Disponível em: <https://colunastortas.com.br/o-que-e-liquidez-em-bauman/>. Acesso em: 8 set. 2021.

VALÉRY, Paul. **O poema**. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://www.culturapara.art.br/opoema/paulvalery/paulvalery.html>. Acesso em: 8 set. 2021.